

ALGODÃO – 02/08/2021 a 06/08/2021

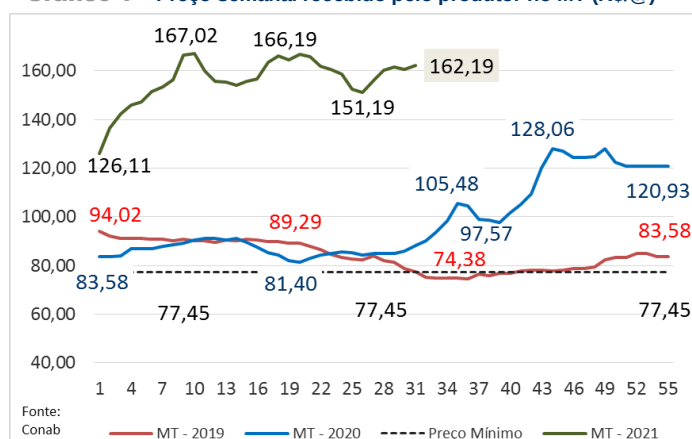
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	88,09	156,19	160,69	162,19	84,12%	3,84%	0,93%
Bahia	R\$/@	97,13	169,27	171,65	171,65	76,72%	1,41%	0,00%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	93,25	162,59	165,48	167,27	79,38%	2,88%	1,08%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1ª entrega	Cents	61,49	86,58	90,51	90,94	47,90%	5,03%	0,48%
Liverpool Índ.A	/ lbs	66,85	96,37	99,82	98,53	47,39%	2,24%	-1,29%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,1956	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (6,5%)	Produtor/MT ¹ (6,7%)
N.Y. 1ª entrega	R\$/@	183,48	172,32	166,45	151,98

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$77,45/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

O mês de agosto segue com tendência de alta no mercado brasileiro de algodão. Em relação ao tripé das cotações da pluma brasileira, Nova Iorque segue em recuperação, o dólar apesar de algumas alterações durante a semana também se mantém em alta, em relação a nova safra brasileira, ainda há incertezas em relação à produção e qualidade da fibra.

Segundo o Comitê Internacional do Algodão (ICAC), estima-se uma demanda global sólida e oferta sem grandes elevações. Estima-se que o Brasil escoe em torno de 2,000 milhões de toneladas no mercado internacional via exportação. No FOB exportação porto Santos/SP a pluma brasileira fechou a semana com alta nas cotações a R\$ 166,45/@.

De acordo com o Ministério da Economia, foram embarcadas 12.261,8 mil toneladas na primeira semana de agosto, com média diária de 2.452,3 mil toneladas. A média diária no mês de agosto de 2020 foi de 5.158,8 mil toneladas. Essa queda é reflexo no atraso do plantio, mas o ritmo deve se acelerar nas próximas semanas. A Conab estima uma exportação de 2,1 milhões de toneladas.

O maior volume exportado não causa desabastecimento no mercado doméstico. A média do consumo interno de pluma em relação à produção brasileira nos anos de 2016 a 2020 foi de 35%. Ao levar em conta apenas o ano de 2020, quando o Brasil produziu 3,0 milhões de toneladas, a indústria nacional demandou apenas 20% do algodão produzido. Deste modo, o aumento das exportações não gera falta de insumos às indústrias têxteis do país. Todavia, com o dólar valorizado e a demanda externa aquecida com a retomada da economia mundial a partir do avanço da vacinação, o comprador nacional vê os preços internos subirem e, muitas vezes, estão sendo obrigados a pagarem um prêmio positivo em relação aos preços da Bolsa de Nova Iorque para adquirirem o insumo.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

As cotações em Nova Iorque mantêm a marca atingida na semana anterior acima da linha dos 90 centavos por libra-peso, fechando a 91,70 cents de dólar por libra-peso (c/lb). Sem muitas alterações climáticas nos EUA a expectativa é que não sejam reportadas oscilações nas lavouras. Apesar do relatório do USDA apresentar melhora nas condições das lavouras, os agentes ainda apresentam desconfiança.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No 11º Levantamento de Safra da Conab, a expectativa é que o Brasil colha na safra 2020/21 um total de 2,34 milhões de toneladas de pluma, queda de 22% em relação à safra passada, volume praticamente igual ao estimado no levantamento anterior. Já em relação ao consumo interno, dado ao avanço da vacinação, ao menor isolamento e à retomada verificada da economia brasileira, projeta-se a demanda doméstica em 715 mil toneladas, volume 19% superior ao de 2020, ano atingido mais fortemente pelas restrições no que tange à pandemia da covid-19.